



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT ETNOCENOLOGIA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM CAMPO EXPANDIDO –
TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES, ITINERÂNCIAS, AÇÕES EM TEMPO REAL

ETNOCORPOGRAFIAS DOS TERREIROS AFRO-AMAZÔNICOS: IMERSÕES METODOLÓGICAS DA ETNOCENOLOGIA.

MIGUEL DE SANTA BRIGIDA JUNIOR

A construção epistêmica da etnocenologia na Amazônia vem desenhando contornos singulares de pesquisas voltadas para o campo das religiões, notadamente na investigação da sacralidade revelada nas práticas espetaculares dos terreiros afroamazônicos. A partir da condição de artista-etno-pesquisador imerso nas espetacularidades de matrizes afro-brasileiras, o trabalho analisa a construção do conhecimento etnocientífico de três artistas cênicos amazônicos em seus processos criativos e metodológicos engendrados a partir dos Ritos Espetaculares do Candomblé, Umbanda e Tambor de Mina.

PALAVRAS-CHAVE: Etnocenologia. Terreiros Afro-amazônicos. Etnocorpografismo.

Etnocorpografias de África Amazon Terreiros: inmersiones metodológicos de Etnocenologia.

RESUMEN

El Ethnoscenology construcción epistémica en el Amazonas ha sido el diseño de contornos únicos de la investigación para el campo de las religiones, en particular en lo sagrado investigación reveló en las prácticas espectaculares de las comunidades religiosas afro-

- 2140 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

amazônica. A partir de la condición del artista-etno-investigador inmerso en la sede de espetacularidades africano-brasileño, el documento analiza la construcción del conocimiento etnocientífico tres artistas escénicos de la Amazonía en sus procesos creativos y metodológicos engendradas a partir de Ritos espectacular Candomblé, la Umbanda y el Tambor la mía.

PALABRAS CLAVE: Etnocenologia. Terreiros Amazon afro. Etnocorpografismo.

Etnocorpografias of African Amazon Terreiros: Methodological immersions of Etnocenology.

ABSTRACT

The epistemic construction Ethnoscenology in the Amazon has been designing unique contours of research for the field of religions, notably in research sacredness revealed in spectacular practices of african-Amazonian religious communities. From the condition of artist-ethno-researcher immersed in espetacularidades of african-Brazilian headquarters, the paper analyzes the construction of ethnoscientific knowledge three scenic Amazonian artists in their creative and methodological processes engendered from Rites Spectacular Candomble, Umbanda and Drum Mine.

KEYWORDS: Etnocenology. Terreiros African-Amazon. Etnocorpografismo.

A construção epistêmica da etnocenologia na Amazônia vem edificando um singular corpo de conhecimento etnocientífico ao investigar a sacralidade das religiões de matrizes africanas da região, especialmente pela imersão de artistas cênicos nas espetacularidades desses ritos

- 2141 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

religiosos, engendrando significativos processos criativos e metodológicos para a pesquisa em artes cênicas a partir dos terreiros afroamazônicos.

O dimensionamento crescente da imergência nesses ritos espetaculares se confirma na diversidade e multiplicidade de pesquisas que elegem os terreiros como campo de pesquisa, construção epistêmica que venho acompanhando na última década como orientador e coorientador em níveis de graduação na Licenciatura em Teatro e Dança e, especialmente, nas pesquisas em Mestrado e Doutorado, bem como participando em bancas de trabalhos acadêmicos que elegem este campo de estudos.

Na condição de artista-etno-pesquisador e líder do TAMBOR – Grupo de Pesquisa em Carnaval e Etnocologia (CNPq-2008), que dentre outras atuações na pesquisa em artes cênicas realiza bianualmente desde 2012 o Encontro Paraense de Etnocologia, evento científico que reúne artistas, pesquisadores e professores de diversas universidades brasileiras interessados no estudo da etnocologia. Na primeira edição de 2012, o coletivo de pesquisadores avaliou sobre a singular construção epistemológica da etnocologia na Amazônia no decurso de uma década refletindo, sobretudo, a respeito dos principais pilares da etnocologia que se constitui na indissociabilidade do conhecimento científico e da sabedoria dos praticantes na investigação das espetacularidades da região. Na edição de 2014, o Encontro refletiu sobre o corpo como lugar de festas, linguagens, objetos, saberes, hibridismos e fazeres na prática etnocológica amazônica. Na versão de 2016 com o tema Espetacularidades Etnocológicas – Alteridades, Estéticas e Poéticas aprofundou-se as discussões sobre a sabedoria dos praticantes, culturas populares, tribos urbanas, saberes tradicionais, o conhecimento comum, as vivências das ruas, das esquinas, dos bares, das feiras, dos lugares e não-lugares de potências geradoras de exercício de alteridades, suas estéticas particulares e suas singularidades poéticas na construção do conhecimento etnocientífico gerado da pesquisa em artes cênicas a partir da Amazônia.

- 2142 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Dentre as conclusões derivadas desses encontros que reuniram pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, como UFBA, UFMG, UNB, UFF, UFRJ, UEPA e IFPA observamos três eixos principais de pesquisa que dinamizam a perspectiva transdisciplinar da etnocologia na Amazônia, originando a produção de conhecimento etnocientífico: Etnocenologia e Questões Etnográficas, Etnocenologia e Práticas Religiosas e Etnocenologia e Processos Criativos. Considerando esses três eixos norteadores, apresentamos as imersões metodológicas desta etnociência a partir das pesquisas no campo afro-religioso, enfoque desta reflexão.

As discussões sobre Etnocenologia e Práticas Religiosas vêm se edificando com parcerias importantes que o TAMBOR vem consolidando. No campo de estudos das Ciências das Religiões mantemos importantes relações institucionais com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará (PPGCR-UEPA) por meio do Grupo de Estudos de Religiões de Matrizes Africanas na Amazônia (GERMAA), coordenado pela Prof.^a Dr.^a Taissa Tavernard, que tem por objetivo promover o ensino, pesquisa e extensão sobre as religiões afro-descendentes na Amazônia. Dentre suas principais bandeiras de luta, o combate a intolerância religiosa firma-se com afinco. O intercâmbio entre pesquisadores, professores e alunos destas duas instituições vem adensando sobremaneira esta linha de pesquisa no campo da Etnocenologia. Nesse sentido consolidou-se o projeto “Quando o TAMBOR ecoa no GERMAA” que institucionaliza esta parceria.

Como construto desta linhagem no estudo da espetacularidade das práticas religiosas, comungo minhas reflexões sobre as pesquisas de mestrado de três artistas da cena amazônica como signo de observância desse construto epistêmico.

Circularidades Etnocológicas

Em Odô Iyá: Da Espetacularidade do Yle Ase Oba Okuta Ayra Yntyle ao Corpo-Cena, a atriz Ana Claudia Moraes de Carvalho apresenta sua imersão em um terreiro afroamazônico localizado no município de Benevides em Belém do Pará, para investigar o rito espetacular de iniciação

- 2143 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

do Candomblé-Ketu em suas dimensões litúrgicas e mitológicas para a construção de um corpo-cena engendrado a partir da vivência no terreiro como trabalho de campo e fundamento de seus processos criativos e das experimentações cênicas realizadas no espetáculo O Auto do Círio¹. A atriz elegeu como escopo teórico e metodológico os pilares da etnocenologia, nos quais:

[...] demonstraram momentos da festa pública do ritual de feitura, a partir do corpo-templo da Yaô de Yemanjá Ogunté, corpo que dá morada ao sagrado. A Yaô de Yemanjá Ogunté e seu corpo festivo são o mote dessa pesquisa sobre o corpo como símbolo religioso, cultural e como inspiração para o processo de criação do corpo-cena. (CARVALHO, 2014, p. 7)

A partir dos pressupostos investigativos etnocenológicos, sublinho nesta primeira afroimersão o sentido e significação de corpo como nucleação e fonte precípua desta etnociência, para a compreensão dos ritos espetaculares inscritos na tradição e circunscritos na contemporaneidade como empenho da alteridade enquanto fundação estética da etnocenologia para o encantamento humano.

Sabidamente elegendo como direcionamento epistêmico a ideia de noção e não conceito, pressuposto caro à etnocenologia, a atriz em sua construção teórica apresenta a noção autoral de corpo-comunidade para designar “o corpo que faz parte de uma comunidade que, como tal, representa-se como um signo cultural da mesma”

(CARVALHO, 2014, p. 39), de corpo-templo enquanto “referência ao corpo das yaôs que servem de morada ao sagrado, ritualizado como o próprio templo de axé no Candomblé” (CARVALHO, 2014, p. 48) e de corpo-cena como “Incorporado pela força do Orixá, revela uma cena exclusiva da comunidade afro-religiosa e reforça o olhar da etnocenologia de propor

¹ O Auto do Círio é um cortejo dramático encenado desde 1993 pelas ruas do centro histórico de Belém do Pará durante a Festa do Círio de Nazaré, pela Escola de Teatro e Dança da UFPA.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

epistemologias construídas com o corpo inteiro com todos os sentidos, em uma postura própria do fazer artístico.” (CARVALHO, 2014, p. 78). Como sentido indissociável destas três noções a pesquisadora apresenta o seguinte tripé de organização de seu procedimento metodológico:

Corpo-templo + espetacularidade + corpo-cena

E destaca:

A partir de então, objetivei pelo corpo-templo, o corpo que revela a vivência cósmica na preparação do recebimento aos Orixás, encontrado no ritual de Feitura, construir meu corpocena, modificado e apresentado na rua no Espetáculo O Auto do Círio. Assim como Bião (2009, p. 116) diz “nosso objetivo é trazer para nós o que possamos encontrar de belo, bom e útil em cada pessoa [...]”, assim também eu trouxe para o meu corpo-cena o que pude abstrair do corpo da Yaô, como matriz para a criação cênica, onde o estado de corpo e consciência traduzem sua espetacularidade. Adjetivamente, o ritual de iniciação, como objeto de pesquisa, admite interfaces e avanço de limites nas fronteiras entre Teatralidade e Espetacularidade. (CARVALHO, 2014, p. 91).

Esta imersão na espetacularidade do Candomblé-Ketu em Benevides revela um singular resultado de processo criativo metodológico e cênico como observamos na imagem a seguir:

Fotografia 1 – A espetacularidade do corpo-cena.

- 2145 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Gitano Studio (2012)

Na proposição metodológica do desígnio etnocenológico a pesquisadora desponta um caminho seminal para as pesquisas no universo dos fenômenos religiosos de matrizes africanas, ao propor a Metodologia Circular na qual a artista-pesquisadora afirma:

Para organizar metodologicamente esse trabalho, pela compreensão espiralar do CandombléKetu, propus a Metodologia Circular, consistindo em agrupar holisticamente

- 2146 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

noções, proposições, teorias e experimentações cênicas que circulam entre si para adensar a discussão epistemológica. O corpo-comunidade não se restringe somente ao candomblé, ele representa todo e qualquer que apresenta a função social de anunciar um grupo humano, na marca de uma comunidade, seja a mesma indígena, tribal ou afro-religiosa. Ele traduz a cultura impregnada essencialmente no corpo de seus adeptos, perpetuando suas tradições. (CARVALHO, 2014, p. 92)

Evidencia-se no trajeto de investigação desta pesquisa o desenvolvimento metodológico a partir do mergulho no campo engendrando os procedimentos, as descobertas de indutores e elementos fundamentais para a operação epistêmica e para a construção cênica da atriz como observamos na próxima imagem:

Fotografia 2 – O processo criativo do corpo-cena.

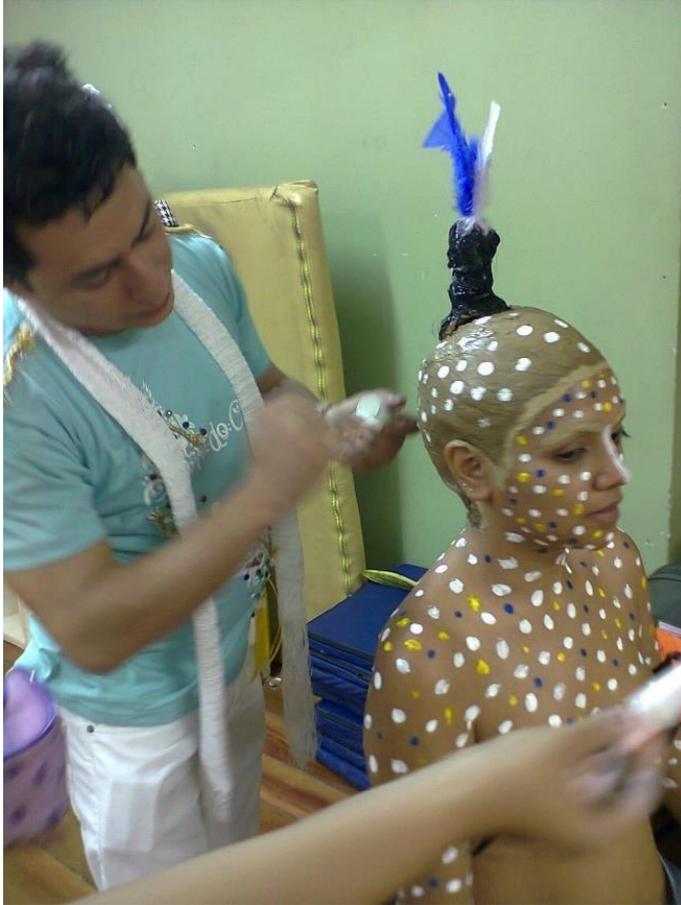


IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Silvia Moraes e Leni Torres (2012)

É nesse lugar de aprofundamento da relação do sujeito pesquisador e sua imersão no fenômeno espetacular investigado que a etnocologia avança na proposição de uma etnografia apropriada para sua metodologia de trabalho de campo, sublinhando a imersão do corpo do pesquisador em sua vivência nos acontecimentos particulares de campo, sua inteireza sensível e fluidez emocional como experiência integral do ser enquanto artista-etno-pesquisador dinamizando a construção epistêmica da pesquisa e da cena espetacular como revela a imagem abaixo:

Fotografia 3 – A espetacularidade afro-amazônica nas ruas.

- 2148 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Gisele Martins (2013)

Reafirmamos metodologicamente a relação corpo-fenômeno em um só fluxo de construção do conhecimento na pesquisa em artes a partir dos saberes tradicionais dos terreiros afroamazônicos. Imperativo destacar o entendimento etnocenológico ao considerar também a pesquisa enquanto processo criativo integrado ao fenômeno espetacular.

Costuras Etnocenológicas

As religiões de matrizes africanas na Amazônia apresentam complexa e encantada cena religiosa revelada expressivamente no Tambor de Mina, religião iniciática de Transe ou possessão cujo rito espetacular revela uma riqueza de culto em sua singularidade litúrgica, seus instrumentos, cânticos e seus figurinos investigados pela figurinista Otávia Feio Castro. Ao eleger como artista da cena os figurinos deste universo afro-religioso, a pesquisadora se lançou em um rico campo para os estudos etnocenológicos que apresenta como um dos

- 2149 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

principais subconjuntos de estudo os Ritos Espetaculares definidos por Bião (2007) que contemplam as práticas e cerimônias religiosas. Para a antropóloga Mundicarmo Ferretti:

No Tambor de Mina são cultuadas entidades com nomes africanos e entidades com nomes nacionais – estas recebidas em todos os terreiros com exceção das Casas das Minas-Jeje. De modo geral o termo vodum é usado para designar entidades africanas (jeje, nagô, cambinada), mas pode também ser utilizado para designar entidades nobres (gentis) com nomes em português (como Rei Sebastião, Rainha Rosa, Dom Pedro Angassu) e outras recebidas como senhores (“donas da cabeça”), como ocorre com Caboclo Velho (o índio Sapequara) no terreiro de Mãe Elzita (que, tal como o de Maximiniana, é denominado Fé em Deus). O termo Caboclo, ao contrário do que se poderia pensar, não designa na Mina apenas entidades de origem ameríndia, mas também muitas outras que, apesar de as vezes adotarem nomes indígenas, são turcas, francesas ou parecem ter alguma relação com etnias africanas, como é o caso de Surrupira do Gangá (FERRETTI, 2000, p. 35).

É nessa diversidade étnica e espetacular do Tambor de Mina de singulares matrizes culturais e estéticas que a figurinista desenvolveu a pesquisa Guarda-Roupa Encantado: Espetacularidade das Roupas de Caboca do Terreiro Estandarte de Rei Sebastião, Outeiro-Pa, na qual investigou:

Fundamentada na Etnocologia em sua perspectiva transdisciplinar, esta pesquisa buscou compreender a Espetacularidade das roupas utilizadas por Mariinha de Jesus Costa Feio, mãede-santo e zeladora do Terreiro Estandarte de Rei Sebastião, localizado na Ilha de Outeiro, no Pará. As roupas são vestidas em dias que se festeja as entidades cabocas do Tambor de Mina, Herondina e Maria Légua – chefe e contra-chefa da mãe-de-santo respectivamente – e que pertencem a uma categoria de Encantados do panteão mineiro – conforme Luca (2010), os encantados são descritos como os que não

- 2150 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

passaram pela experiência da morte e fizeram morada em encantarias: matas, rios, entre outros ambientes. (CASTRO, 2016, p. 7)

Ao mergulhar nesse mundo da Encantaria mineira, a figurinista apresenta como proposição de sua investida autoral na Etnociência das Artes e Formas de Espetáculo a Figurinista-etnocenológica, noção derivada de sua imersão no campo. Ao refletir sobre os figurinos do Tambor de Mina destaca o escopo metodológico da disciplina:

O léxico preliminar proposto por Bião (2007) para se compreender a Etnocenologia cruza este trabalho e seu estudo sobre as encruzilhadas das Ciências – encruzilhadas como fronteiras, que horas se aproximam e horas se rompem – me fez encontrar outras encruzilhadas, além das teóricas, no que diz respeito aos sotaques, gestos, origens dos encantados, assim como encontro encruzilhadas nas roupas do lado do avesso, tecidos de diferentes cores e texturas que se cruzam.

Também tenho como guia os estudos de Santa Brígida (2007), que apresenta a Etnocenologia como um novo caminho para a pesquisa acadêmica, o que tem possibilitado trazer discussões transdisciplinares para a Academia, como a natureza da pesquisa em que estudo a roupa enquanto produção estética no contexto religioso da Mina. Santa Brígida também traz à tona a importância do trajeto na pesquisa acadêmica, pois no “trajeto de contato com a realidade cultural, vamos nos integrando a ela e esta, por sua vez, se integra em nós elevando a significação e importância dos fatos culturais” (p. 2), e assim estabelece-se a união de elementos tão importantes para a Etnocenologia, trajeto-afeto-objeto, que foi o que descrevi sobre o meu encontro com as roupas de caboca. (CASTRO, 2016, p. 18).

As imersões desses artistas cênicos nos fenômenos religiosos desdobram múltiplos e variados processos criativos dos pesquisadores, engendrados pelos seus aprendizados para o campo

- 2151 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

etnocenológico fundados em exercícios de alteridades, percepções estéticas e investigações de poéticas.

A etnocenologia traz como principal fundamento o sentido da alteridade entendida como “categoria de reconhecimento pelo sujeito e um objeto humano (no caso a etnocenologia), distinto de si próprio” (BIÃO, 2007, p. 46). O afeto comungado entre esses pesquisadores com as comunidades dos terreiros, com o povo do santo, seus zeladores, sacerdotes e praticantes remarca um novo lugar de postura e procedimento metodológico para o pesquisador etnocenológico em campo, privilegiando uma nova dimensão política e ética para a pesquisa em artes cênicas comprometida com a valorização das comunidades, suas tradições, crenças e práticas espetaculares dentre outros valores socioculturais. A figurinista-etnocenológica viveu intensamente as festas do terreiro Estandarte de Rei Sebastião para compreender a espetacularidade das roupas de seus filhos-de-santo como revela a imagem:

Fotografia 4 – O corpo da pesquisadora imerso no fenômeno religioso.

- 2152 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Acervo da Pesquisadora (2016)

A dimensão metodológica eleita pela pesquisadora remarcou sua imersão na história e mitologia das religiões africanas na Amazônia para compreender a configuração do Tambor de Mina e suas particularidades que compõem os cultos no terreiro Estandarte de Rei Sebastião. A trajetividade da figurinista no campo religioso promoveu um reencontro consigo mesmo, com sua religiosidade, com sua história de vida e de sua família. A vivência profunda no plano interno da pesquisa:

Fotografia 5 – A artista-etno-pesquisadora em campo.

- 2153 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Acervo da Pesquisadora (2016)

A travessia no campo etnocenológico dilatou a compreensão de sua vida e de sua profissão de figurinista, ao lançar a proposição de figurinista-etnocenológica a artista destaca:

Quando a figurinista Otávia deu passagem para a figurinista-etnocenológica, foi por considerar que por mais amplo que o conceito de figurinista seja, não estava mais cabendo nele o que vivenciei na pesquisa, por isso tive que me dilatar para dar conta da responsabilidade enquanto não praticante da religião que carregaria no corpo as roupas já utilizadas pela mãe-de-santo, roupas carregadas de axé devido a todo contexto em que foram usadas e “carregam a energia e vivência. Ao reutilizá-las, acordamos seus mistérios e reforçamos as suas especificidades”. (ABRANTES, 2002, p. 80), e conforme ia me vestindo para este trabalho-guarda-roupa ia acordando os mistérios de Herondina e Maria Légua, ao perguntar sobre elas para Mariinha. (CASTRO, 2016, p. 76).

O guarda-roupa encantado costurou importantes tessituras etnocenológicas na relação do corpo do fenômeno investigado, corpo dos praticantes e o próprio corpo da pesquisadora

- 2154 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

imersa epistemologicamente no universo religioso do Tambor de Mina como revela a próxima imagem:

Fotografia 6 – A figurinista-etnocenológica.



Fonte: Acervo da Pesquisadora (2015)

Compreender a espetacularidade das roupas usadas pelas entidades espirituais do Tambor de Mina em seus ritos espetaculares pelas lentes da etnocenologia, trouxe relevante contribuição para os estudiosos de figurinos nas artes cênicas, considerando as reflexões que Otávia Feio Castro promoveu ao problematizar conceituações como roupa, vestimenta, vestuário, figurino, traje, traje de cena e indumentária, contribuindo sobremaneira para o universo espetacular dos figurinistas em suas práticas profissionais e processos criativos.

- 2155 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Visagismo Etnocenológico

Na prática acadêmica de orientação de pesquisas no universo afro-religioso da Amazônia objetivando compreender a espetacularidade revelada na diversidade de práticas religiosas como a do Candomblé, Umbanda e Tambor de Mina, minha vivência enquanto pesquisador, professor e encenador – cuja poética fundamenta-se na dominância do trabalho corporal de meus atuantes – dilatou-se extraordinariamente pela rica experiência humana, espiritual e artística que as religiões de matrizes africanas na região me brindaram.

Trabalhando há mais de duas décadas na preparação, treinamento e direção corporal de atores, especialmente no âmbito de formação de atores no Curso Técnico de Ator da Escola de Teatro e Dança da UFPA, por meio da disciplina Técnicas Corporais II, cuja metodologia contempla a vivência nos terreiros para pesquisa e criação de um solo como resultado cênico a partir da imersão no universo mitológico afro-amazônico, a etnocenologia traz um horizonte teórico-metodológico apropriado e inspirador para o mergulho no campo por valorizar a dimensão corporal do pesquisador no interior profundo do fenômeno espetacular. Lança novos procedimentos, posturas e dinamiza as criações de poéticas autorais e inovadoras a partir do mágico e encantado mundo dos Terreiros. Essa experiência que nomeio de afro-metodologia para preparação de atores foi aprofundada ao orientar as pesquisas aqui refletidas.

É imperativo, que na condição de artista-etno-pesquisador a partir do corpo de conhecimento que a etnocenologia vem edificando, incentivarmos pesquisas e experiências dos artistas cênicos nos terreiros, cuja tradição se mantém pela oralidade, canto, dança e no encanto dos corpos de seus praticantes.

Como terceira pesquisa nesse universo apresentamos o trabalho do ator e maquiador Cláudio Didimano denominada “Vênus de Sangue: caracterização e visagismo na Espetacularidade da Rainha das Encruzilhadas Maria Padilha em Belém do Pará”, na qual o artista mergulhou no

- 2156 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

universo de crença da Umbanda em Belém do Pará para compreender o rito espetacular da Maria Padilha, entidade legatária de uma curiosa história localizada na época do descobrimento do Brasil e que veio a se constituir em uma das mais cultuadas entidades dos cultos afro-brasileiros, herança da resistência e luta dos negros escravizados que contribuíram para a formação religiosa brasileira. Para o pesquisador:

No aspecto acadêmico, a investigação soma-se aos escassos estudos desenvolvidos em nossa região sobre a relação temática de religiosidade, caracterização e visagismo, por constituir-se um campo pouco explorado e difundido no meio acadêmico e artístico, necessitando de uma atenção especial, sendo hoje um tema considerado emergente, por meio do qual as poéticas amazônidas que compõem as matrizes nortistas podem alcançar um enfoque expressivo na cena artística, religiosa e acadêmica nacional pelas peculiaridades que temos em nossos traços e manifestações embebidos de imaginário, poesia e mestiçagem singulares de nossa região. (MERCÊS, 2016, p. 1)

O artista investigou a caracterização e o visagismo da entidade Maria Padilha quando incorporada em Marlon Barbosa, zelador do Ylê Guin-Soerê Osenyn Mina Gege Nago Fon localizado no bairro da Condor em Belém do Pará:

Fotografia 7 – A espetacularidade de Maria Padilha.

- 2157 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Acervo do Pesquisador

A partir dos pressupostos teóricos e metodológicos da etnocologia, Cláudio Didimano buscou compreender a caracterização e visagismo em suas nuances de criação, composição e técnicas de maquiagem expressas no corpo de Gyn-Soerê enquanto espetacularidade da entidade Maria Padilha. Espetacularidade no sentido de organizações de ações e do espaço com a finalidade de atrair e chamar atenção das pessoas (BIÃO, 2007).

No rito espetacular do terreiro do Bairro da Condor eleito pelo pesquisador, onde Maria Padilha foi investigada, é importante destacar a singularidade de sua caracterização e de seu visagismo criadas por Gyn-Soerê a partir de sua orientação sexual que se constituiu em um signo-marca de sua espetacularidade como revela a próxima imagem:

Fotografia 8 – O visagismo sob signo do feminino.

- 2158 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: Acervo do Pesquisador (2015)

Dentre as contribuições que os fenômenos religiosos afro-amazônicos oferecem aos artistas cênicos brasileiros que buscam a partir desse universo suas poéticas, descobertas de novos métodos de trabalho cênico e de pesquisa, observamos a importância de compreendermos especialmente o sentido de Matrizes Culturais e Estéticas elaborado por Bião como bem se apropriou o pesquisador em foco:

Assentamento de sangue. É na encruzilhada que minha alma habita. A pomba-gira Maria Padilha, essa entidade carregada de energia que demanda criatividade e exercício imaginário em sua caracterização com a gama de sentidos que evoca o feminino em suas apresentações, expressa uma espetacularidade com trejeitos, posturas, indumentária, maquiagem e cabelo que se dão aos seus espectadores ou participantes do ritual no qual se apresenta, a possibilidade de viajarem em sua história por meio de seus encantos, com matrizes estéticas próprias que surgem da transculturação podendo ser compreendida segundo as matrizes estéticas que, em Bião (2000) “podem ser identificadas por suas características sensoriais ou artísticas, portanto estéticas, tanto num sentido amplo, de sensibilidade, quanto num sentido estrito, de criação e compreensão do belo”. (MERCÊS, 2016, p. 10)

- 2159 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A partir dessa imersão umbandística, Cláudio Didimano destaca que “Dessa forma, visagismo pode ser compreendido também como um conceito que exige aprender e aplicar técnicas novas, adquirir novos saberes e mudar procedimentos em prol de matrizes estéticas” (HALLAWELL apud MERCÊS, 2016, p. 13).

O complexo rito espetacular aqui investigado revela uma espetacularidade marcada pela força da tradição da umbanda Belemense em intercorrência com as novas tecnologias de efeitos de luz e som, ambiência ritualística completada pela cenografia composta de tecidos, flores e balões para celebrar a Rainha das Encruzilhadas:

Fotografia 9 – A Espetacularidade da Rainha Das Encruzilhadas.



Fonte: Acervo do Pesquisador (2015)

- 2160 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Para além da caracterização e do visagismo, foco eleito para a pesquisa, o artista traz importante contribuição para os artistas cênicos estudiosos destas linguagens e uma importante etnografia da prática umbandista para os estudos das Ciências das Religiões na Amazônia.

Afetos Conclusivos

A tessitura argumentativa dessas três pesquisas fundamentadas na etnocologia avançam a transdisciplinaridade da disciplina e adensam a proposição de uma metodologia de caráter etnográfico como instância de uma nova aventura e postura de campo na relação corpo-fenômeno como dominante fenomenológica para os artistas-pesquisadores que investigam a polissemia das práticas espetaculares contemporâneas. Movimento aventuroso do pensamento libertário do pesquisador dionisíaco no sentido maffesoliano no qual “Á Metis, à moda da ciência alegre nietzscheana, que rodopia e jamais se satisfaz com funções estabelecidas” (MAFFESOLI, 1998, p. 39).

Como artista-etno-pesquisador testemunhei como orientador e coorientador a construção epistêmica dessas três pesquisas, travessia de construção de conhecimento que conciliou o saber científico, os saberes tradicionais das comunidades negras dos terreiros e a sabedoria dos praticantes sublinhando a

emergência de uma Etnocorpografia como operador metodológico germinado dessas práticas etnocológicas que propõe um novo paradigma etnográfico mais adequado aos pressupostos da etnocologia, etno=corpo=grafar procedimento metodológico que mergulha de corpo inteiro no campo, encarnando a experiência do fenômeno. O corpo e sua importância nas interações enquanto estimulador e defensor da vivência interna na descoberta de instâncias visíveis e invisíveis. Esta noção desdobra-se também dos estudos etnocológicos de Rafael Cabral na investigação dos corpografismos indígenas da Amazônia e de sua proposição de artista-etnopesquisador. Aprofundando as dimensões corpo-fenômeno sublinhamos:

- 2161 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Minhas proposições enquanto orientador e professor buscam privilegiar de maneira imperativa por parte do pesquisador a sua compreensão de investida no CORPO DA PESQUISA, no que se refere ao seu corpo teórico enquanto estrutura do pensamento científico em seu fluxo argumentativo, sua organização textual, conteudística e formal privilegiando a dimensão poética da mesma. O MEU CORPO na pesquisa refere-se ao envolvimento físico, emocional e espiritual do pesquisador etnocenológico nos princípios, processos e produtos da pesquisa, E O MEU CORPO COMO PESQUISA referente aos artistas-pesquisadores quando apresentam o seu próprio corpo como fenômeno e objeto de pesquisa. (SANTA BRIGIDA, 2015, p. 22).

Essas experiências em etnocorpografar fenômenos religiosos afro-amazônicos enquanto ritos espetaculares na configuração etnocenológica, afirmam a importância para nós artistas cênicos em criarmos novas metodologias para a pesquisa em artes cênicas ao desvelarmos as poéticas religiosas e artísticas dos povos imersos na floresta da Amazônia.

Referências

BIÃO, Armindo Jorge de Carvalho (Org.). **Anais do V Colóquio Internacional de Etnocenologia**. Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas. Salvador: Fast Designer, 2007.

CARVALHO, Ana Claudia Moraes de. **Odô Iyá: da espetacularidade do Yle Ase Oba Okuta Ayra Yntyle ao corpo-cena**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pósgraduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

CASTRO, Otávia Feio. **Guarda-Roupa Encantado: Espetacularidade das Roupas de Caboca do Terreiro Estandarte de Rei Sebastião, Outeiro – Pará**. Dissertação (Mestrado). Programa

- 2162 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

de Pós-graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

FERRETTI, Mundicarmo. **Desceu na Guma:** o caboclo do Tambor de Mina em um terreiro em São Luís – a Casa Fanti-Ashanti. São Luís: EDUFMA, 2000.

MAFFESOLI, Michel. **O Conhecimento Comum.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

MERCÊS, Cláudio Cristiano Chaves das. **Vênus de Sangue:** caracterização e visagismo na Espetacularidade da Rainha das Encruzilhadas Maria Padilha em Belém do Pará. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2016.

SANTA BRIGIDA, Miguel. A Etnocenologia na Amazônia: Trajetos – Projetos – Objetos – Afetos. **Repertório:** teatro & dança. Universidade Federal da Bahia. Escola de Teatro. Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas. Ano 18, n. 25 (2015.2) – Salvador: UFBA.